

NOME DO CANDIDATO	ASSINATURA DO CANDIDATO	RG DO CANDIDATO
-------------------	-------------------------	-----------------

**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO**

**VERSÃO  
A**

**INSTRUÇÕES GERAIS**

- I. Nesta prova, você encontrará **30 (trinta) questões** objetivas correspondentes às seguintes disciplinas: **Conhecimentos Didáticos 08 (oito) questões, Estatuto da Criança e do Adolescente 02 (duas) questões, Conhecimentos Específicos 20 (vinte) questões e 01 (uma) questão Discursiva Específica.**
- II. Verifique se seu nome e número de inscrição estão corretos na Folha de Respostas. Se houver erro, notifique o fiscal.
- III. Verifique se o Caderno de Questões se refere ao cargo para o qual você se inscreveu. Caso o cargo esteja divergente, solicite ao fiscal de sala para que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- IV. Assine e preencha a Folha de Respostas nos locais indicados, com caneta azul ou preta.
- V. Verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas. Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.
- VI. Marque a Folha de Respostas cobrindo fortemente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo na própria Folha de Respostas.
- VII. O sistema de leitura e processamento das Folhas de Respostas não registrará a resposta em que houver falta de nitidez na marcação e/ou marcação de mais de uma alternativa.
- VIII. A Folha de Respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada. Exceto sua assinatura, nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas.
- IX. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal a Folha de Respostas e este Caderno. As observações ou marcações registradas neste caderno não serão levadas em consideração.
- X. **Reserve os 20 (vinte) minutos finais para marcar a Folha de Respostas.**
- XI. O candidato só poderá retirar-se do setor de prova **02 (duas) horas após seu início.**
- XII. O candidato **poderá levar seu Caderno de Questões após transcorridas 02 (duas) horas do início da prova.** Em hipótese alguma o candidato poderá levar o Caderno de Questões antes do horário permitido.
- XIII. É terminantemente proibido o uso de telefone celular, e demais aparelhos eletrônicos.

**Boa Prova!**



**GABARITO DO CANDIDATO - RASCUNHO**

NOME:					ASSINATURA DO CANDIDATO:					INSCRIÇÃO:				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

# RASCUNHO

## CONHECIMENTOS DIDÁTICOS

- 1) Leia abaixo, uma citação do texto “O uso de metodologias ativas colaborativas e a formação de competências” do site do Ministério da Educação – MEC.

“A aprendizagem significativa é aquela que possibilita a construção do sujeito. Para tanto, o conhecimento é construído e reconstruído \_\_\_\_\_ pelos educadores e aprendizes e, a partir dessa reconstrução, o estudante desenvolve competências que o torne autônomo, questionador e consciente da necessidade de um constante aprendizado, que está sempre inacabado. Na construção da aprendizagem, o educador é o responsável pelo \_\_\_\_\_ do aluno, assumindo o papel de *designer* de experiências cognitivas, estéticas, sociais e pessoais. Cabe a ele a condução da formação de \_\_\_\_\_ e a colaboração no processo para que o estudante aprenda a aprender. Diante de interesses e necessidades, o educador se torna mediador e procura instigar o aprendiz à pesquisa e ao desenvolvimento de uma visão crítica, por meio de formulação de problemas e hipóteses. Nesse processo, cabe ao estudante ser protagonista da sua aprendizagem.”

(MEC – BNCC - O uso de metodologias ativas colaborativas e a formação de competências. Disponível em: [O uso de metodologias ativas colaborativas e a formação de competências \(mec.gov.br\)](http://O_uso_de_metodologias_ativas_colaborativas_e_a_formacao_de_competencias_mec.gov.br))

**Assinale a alternativa que preencha correta e respectivamente as lacunas.**

- a) dialeticamente / engajamento / competências  
 b) dialogicamente / compromisso / habilidades  
 c) persistentemente / interesse / atitudes  
 d) persistentemente / controle / posicionamento  
 e) dialeticamente / interesse / habilidades
- 2) **O Regimento Escolar deve ser construído coletivamente, ou seja, com a participação de toda a comunidade escolar e, sempre em consonância com a Projeto Político Pedagógico. A importância do documento, também consiste em estabelecer as regras gerais orientadoras para operacionalizar o Projeto Político Pedagógico. A contribuição deste documento realimenta a prática e regula as decisões pelas melhores estratégias à ação educativa. O Regimento Escolar estrutura, define, regula e normatiza as ações da Instituição de Ensino porque tem a função de normatizar o trabalho pedagógico da instituição de ensino. Sua composição ampara os princípios filosóficos e a organização didático-pedagógica, administrativa e disciplinar da escola. Sendo entendido como o documento que resguarda as regras da escola e auxilia na operacionalização do currículo, assinale a alternativa incorreta à função do Regimento Escolar.**
- a) Assegurar a gestão democrática da escola  
 b) Possibilitar a qualidade do ensino  
 c) Fortalecer a autonomia pedagógica  
 d) Centralizar as decisões escolares na argumentação docente  
 e) Fazer cumprir as ações educativas estabelecidas no Projeto Político-Pedagógico da escola

- 3) **A parceria, um fundamento da interdisciplinaridade, tem sido explorada pedagogicamente em fomento da melhoria da qualidade da prática das intervenções educativas. Revela uma tendência construtiva ao centralizar as ações pedagógicas baseadas no desenvolvimento e na busca de conhecimentos entre o professor e o pedagogo por meio da observação da sala de aula. Uma parceria, professor e pedagogo, que assessora a reorganização das decisões à prática docente e faz emergir a vontade de experimentar novas estratégias didáticas. O processo, construtivo, acontece à base da troca de ideias e opiniões sobre os dados coletados por meio da observação. Motivando a reflexão, em conjunto, de modificações pedagógicas à administração dos percalços, desigualdades, vistas na sala de aula. O princípio de aperfeiçoamento surge da constatação do que acontece na prática em consonância com o que foi planejado. A seguir leia alguns itens sobre a programação que viabiliza a observação de sala de aula em modo de parceria e assinale a alternativa incorreta, ou seja, que não completa a ideia apresentada na questão.**

- a) O pedagogo conhece a essência da sala de aula proporcionando ao professor compartilhar os percalços da realidade ao desenvolver o trabalho pedagógico
- b) As orientações são impostas pelo Núcleo Regional de Educação e são apresentadas ao professor que inicia o projeto com o pedagogo. A intenção é apoiar o professor e suas dificuldades
- c) O professor e o pedagogo exploram uma técnica de formação em que analisam, juntos, como está a aprendizagem do aluno. Analisam, juntos, as dificuldades de aprendizagem, dificuldades durante as aulas e planejam possibilidades auxiliadoras às soluções
- d) A observação de sala de aula é um instrumento que institui a possibilidade de troca entre o professor e o pedagogo. Uma união que constrói por meio da vivência uma visão crítica da articulação da prática e do planejamento
- e) É um trabalho democrático, todas as etapas do programa implantado até as intervenções educativas desenvolvidas na instituição escolar são conversadas. O objetivo é sempre enfrentar as principais dificuldades dos alunos

4) A gestão escolar democrática tem como um dos seus princípios a autonomia corroborando à organização educativa a partir das tomadas de decisões à base das ideias e opiniões da comunidade escolar. A educação para todos recorrerá a um planejamento mais abrangente concretizado pelo empenho dos três eixos (pedagógica, administrativa e financeira) que regem a escola. Com esta conduta garante a vantagem ao elaborar o trabalho pedagógico em atender o aspecto equitativo do processo de ensino que ao ser encaminhado pela decisão em conjunto dos eixos administrativo, financeiro e pedagógico, que são interligados, favorece a construção de relações interpessoais produtivas. O trabalho coletivo ganhará força e amplitude alcançando a melhoria da qualidade do ensino. Instituir esta união viabiliza a construção de etapas, passos, que constroem a autonomia. Analise as afirmativas abaixo que estão à disposição para ampliar a autonomia da escola.

- I. Resgatar a escola como espaço público, lugar de debate, do diálogo, fundado na reflexão coletiva.
- II. Ampliar a participação de diferentes agentes no processo de construção do projeto para favorecer o aumento da autonomia.
- III. Obrigar a equipe diretiva assumir o papel de guardião do projeto político pedagógico e sua programação.
- IV. O projeto político pedagógico é tarefa de toda comunidade escolar. A partir da reflexão coletiva e do compromisso coletivo nasce a orientação da prática pedagógica da instituição escolar.

**Estão corretas as afirmativas:**

- a) II e IV apenas
- b) I, II e IV apenas
- c) I, II, III e IV
- d) II e III apenas
- e) I e III apenas

5) Planejar o trabalho pedagógico busca tratar, organizar e antecipar situações indefinidas, impensadas, imprevistas que ocorrem durante o processo educativo. O planejamento do processo educativo não deve significar o modo de instituir uma conduta definitiva e fechada para administrar o processo para a aprendizagem, mas registrar expressões e estratégias favoráveis à operacionalização das intervenções educativas. O modo progressivo, em uma visão mais flexível, ampara o movimento aberto para pensar e remanejar o processo educativo. A educação planejada de modo definitivo, determinado, rompe com a qualidade de criar, de consultar, de observar e comprometer, com rigidez, a motivação e o engajamento dos alunos reprimindo o desenvolvimento das suas habilidades. Considerando a educação que não institui uma finalidade definitiva para ação educativa, assinale a alternativa correta.

- a) O planejamento educativo abarca normas e necessidades da sociedade que devem estabelecer princípios mistificados e prepotentes para tratar a situação de conflito do processo de ensino
- b) O planejamento educativo precisa de outras peças para funcionar deve-se criar critérios para suas especificidades. Uni-las em um formato, registrar, e valorizar o conjunto de estratégias sólidas para alcançar os objetivos
- c) O planejamento educativo deve ser estratégico, abrangente para a escola. Ser um guia para a escola alcançar a longo prazo os objetivos. A partir de ações determinantes traçar um plano que faça a articulação das ideias de forma completa
- d) O planejamento educativo é parte de uma realidade dirigida pelas normas e necessidades da sociedade versando pela formação do aluno para ser um cidadão. O planejamento deve orientar o trabalho pedagógico buscando novos caminhos para solucionar as diferentes questões que emergem durante o processo de ensino
- e) O planejamento educativo deve ser elaborado como um intermediário das ideias e da prática. O documento versará por estratégias alcançadas a médio prazo e focada em mostrar a responsabilidade de cada integrante por meio de um plano discutido por todos e fechado para toda etapa de trabalho versando pela organização do período

6) Um elemento pedagógico que retrata a realidade e indica a necessidade de revisar as decisões durante o processo de ensino é a avaliação. Nos seus diferentes tipos tem auxiliado o olhar pedagógico e as escolhas das estratégias à prática. A avaliação auxilia na verificação do conteúdo aprendido pelo aluno, a melhor forma de desenvolver a programação curricular e o acompanhamento adequado para assessorar o processo de ensino. Existe um tipo de avaliação que tem a função de auxiliar a identificação dos resultados de uma turma ou classe da escola para verificar o resultado da formação dos alunos referente ao conhecimento trabalhado. Por meio dos dados coletados este tipo de avaliação possibilita graduar a eficiência da metodologia em curso. Procura definir de forma quantificada o intervalo entre os objetivos do planejamento e o que foi alcançado. O objetivo é classificar a aquisição do conhecimento. Diante do exposto, assinale a alternativa correta de qual avaliação abaixo cita a questão.

- a) Avaliação Emancipatória
- b) Avaliação Formativa
- c) Avaliação Normativa
- d) Avaliação Quantitativa
- e) Avaliação Somativa

7) O aluno que não adquire o conhecimento no tempo organizado pelo cronograma de ensino da escola tem o direito a um acompanhamento sistematizado e direcionado para a sua necessidade. O auxílio a esta necessidade, de forma geral, tem sido pensado no modo convencional explorando na prática os jogos, leituras de histórias como gibis e fábulas e outras estratégias lúdicas. Essa forma convencional de fazer o reforço tem sido pauta de debates educativos analisando, criticamente, a didática e a elaboração das intervenções educativas. Apresenta que toda classe ou grupo tem alunos que aprendem de diferentes formas e a precisão de orientar a ação pedagógica respeitando estas diferenças requer um projeto de atendimento à dificuldade do aluno realizado em conjunto pelo docente da classe e o docente do reforço. O aperfeiçoamento da didática adequada à necessidade do aluno com dificuldade depende da participação do docente da classe porque conhece com mais amplitude o avanço do aluno no processo de ensino. Considerando a participação docente da classe à contribuição do projeto de reforço, assinale a alternativa **incorreta** em relação à intenção do desenvolvimento do aluno.

- a) Ao instituir a observação sobre o desenvolvimento do aluno fazer anotações para precisar o estágio da dificuldade. Guardar estas anotações caso seja necessária futuramente
- b) Deve elaborar um roteiro de observação para saber os pontos importantes para o registro
- c) Fazer indicações e análises sobre o que está registrado a partir da observação realizada e dialogar com o aluno sobre o seu grau de dificuldade para pensarem juntos possibilidades de enfrentar
- d) Durante o processo avaliativo escolher mais de um instrumento para o aluno expressar o saber sobre o conteúdo
- e) Analisar os dados coletados e elaborar em conjunto com os pares propostas pedagógicas possíveis a favoráveis para sanar a dificuldade de aprendizagem diagnosticada

8) Na busca da qualidade no processo de ensino duas inquietações estão presentes na construção das relações interpessoais, parte de uma prática docente mediadora: compreender os alunos e ofertar uma escola para todos. Um fundamento oportuno para assegurar o direito à educação é a parceria entre professor e aluno que possibilite ao aluno um espaço para produzir durante o processo de ensino. Este projeto requer um método que o foco seja a operacionalização do protagonismo e a construção da autonomia dos alunos. A proposta das intervenções pedagógicas é um meio para experimentar diferentes linguagens e estratégias. Como exemplo de estratégia o uso da agenda, um recurso didático entre tantas possibilidades, que auxilia o aluno a exercitar a construção do sentido da organização, da disciplina e da responsabilidade, pontos favoráveis ao seu desenvolvimento. Também, a experimentação da troca de ideias por meio do trabalho em grupo favorece a aprendizagem. Diante do exposto, analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F), que atendem o desenvolvimento do aluno durante o trabalho em grupo.

- ( ) Evitar situações, durante a formação dos alunos em grupo, de confronto dos seus pontos de vista, de debate de opiniões, para não comprometer o roteiro elaborado para a atividade.
- ( ) Estimular o compartilhamento de informações e opiniões. Planejar um espaço para que os alunos possam relatar o que compreenderam da proposta e comparar as próprias ideias.
- ( ) Elaborar critérios de rendimento e ação educativa em conjunto com os demais professores para ampliar as possibilidades concretas de explorar o trabalho em grupo.
- ( ) Estimular a interação decidindo por estratégias que possibilitem a ajuda mútua, a solidariedade, a colaboração, o afeto construindo a socialização.

**Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.**

- a) V - V - V - V
- b) V - V - F - F
- c) V - F - F - V
- d) F - F - V - V
- e) F - V - V - V

## ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

9) A criança e o adolescente assegurados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal nº 8.069/1990) usufruem de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana. Sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei. Abrangendo as oportunidades e facilidades que favoreçam o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social da criança e do adolescente. Zelar inclui em caso de suspeita de ocorrência de maus-tratos a obrigação de comunicar ao Conselho Tutelar, sujeito a sanção, conforme disposto no Artigo 245 do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Leia abaixo, o artigo 245 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Nº 8.069 de 13/07/1990, Atualizada).

Art. 245. Deixar o médico, professor ou responsável por estabelecimento de \_\_\_\_\_ à saúde e de ensino fundamental, pré-escola ou creche, de comunicar à autoridade competente os casos de que tenha \_\_\_\_\_, envolvendo suspeita ou confirmação de maus-tratos contra criança ou adolescente: Pena - multa de \_\_\_\_\_ a vinte salários de referência, aplicando-se o dobro em caso de reincidência.

(Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.  
Artigo 245 do Capítulo II - Das Infrações Administrativas encontrado  
na [L8069 \(planalto.gov.br\)](http://L8069.planalto.gov.br) )

**Assinale a alternativa que preencha correta e respectivamente as lacunas.**

- a) atenção / conhecimento / três
- b) observação / visto / três
- c) atendimento / ouvido / quatro
- d) atenção / presenciado / quatro
- e) atendimento / conhecimento / três

10) A garantia dos direitos das crianças e adolescentes fomentam a consciência à mudança social de comportamentos inadequados à formação de cidadãos. Os direitos humanos fortalecidos por normas, leis, diretrizes que reconhecem e protegem a dignidade de todos sustenta a cobrança de justiça por meio do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal nº 8.069/1990) reivindicando maneiras eficazes de atenção à própria individualidade no meio social em que vivem dos familiares, serviços essenciais e do Estado. Todos devem conhecer os desejos e necessidades das crianças e dos adolescentes, assegurando a justiça em fomento à mudança do comportamento de toda sociedade. A Lei delibera reconhecendo as crianças e o adolescente como sujeito de direito e merecedor de proteção integral por toda a sociedade. A violação ou ameaça dos direitos da criança e do adolescente nas escolas está disposto no artigo 56 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal nº 8.069/1990), leia abaixo casos em que os direitos podem estar sendo ameaçados na escola e devem ser comunicadas pelos dirigentes da escola ao Conselho Tutelar. Diante do exposto, analise as afirmativas abaixo.

- I. Maus-tratos envolvendo seus alunos.
- II. Reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.
- III. Elevados níveis de repetência.
- IV. Atrasos constantes e imprudência sem justificativa.

**Estão corretas as afirmativas:**

- a) II e IV apenas
- b) I, II e IV apenas
- c) I, II e III apenas
- d) II e III apenas
- e) I, II, III e IV

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11) “Incompatibilidade da escravidão com a moral cristã, caráter antieconômico e aviltamento do trabalho servil, desagregação da sociedade, insegurança do Estado, o paradoxo representado por “um sistema social tão contrário aos interesses de toda a ordem de um povo moderno” [...] Todos esses argumentos já estavam contidos no pensamento antiescravista da primeira metade do século XIX”.

QUEIROZ, Suely R. Reis de. A abolição da escravidão.  
São Paulo: Brasiliense, 1999, p. 53.

**Sobre o pensamento antiescravista brasileiro do século XIX, assinale a alternativa incorreta.**

- a) Uma das características do movimento antiescravista, que pode ser lida em algumas manifestações de Joaquim Nabuco, é a nota de comiserção pelos escravizados
- b) A independência do país em 1822 de certa forma criou uma contradição entre a existência de uma grande população escravizada e um Estado que se pretendia liberal
- c) Com o fortalecimento do movimento antiescravista no século XIX, sobretudo no final dos anos 1830, as propostas de extinção gradual da escravidão foram suplantadas por proposições mais radicais
- d) Pode-se afirmar que a reação escravocrata da classe senhorial era evidente durante este período
- e) Dentre as chamadas “leis abolicionistas”, pode-se citar: Lei Eusébio de Queirós, Lei dos Sexagenários e a Lei do Ventre Livre

12) A respeito da “Revolução Gloriosa”, ocorrida em 1688 na Inglaterra, assinale a alternativa incorreta.

- a) Pode-se dizer que essa revolução restaurou o poder à classe tradicional dominante ao mesmo tempo em que propiciou uma troca de soberanos
- b) Embora exitosa, a revolução não foi capaz de unir definitivamente a classe abastada
- c) Como as alterações decorrentes da revolução resultaram na manutenção de uma postura protestante antecedente pelo governo, faz sentido tomá-la também como uma contrarrevolução
- d) As mudanças decorridas da revolução se fizeram sentir mais na ordem política e institucional do que propriamente no tecido social como um todo
- e) A Declaração de Direitos de 1689, que estabelecia alguns limites às ações da Coroa, foi uma consequência da revolução

13) O III Plano Nacional de Desenvolvimento (III PND) foi iniciado em 1979 pelo Governo do general João Baptista de Oliveira Figueiredo, marcado por grande crise econômica e pelo processo de reabertura política do Brasil. Sobre o III PND e o contexto histórico que lhe foi correlato, analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

- ( ) O III PND previa ampliar e melhorar os serviços de saúde pública, o combate de endemias e o fortalecimento de atividades de medicina preventiva.
- ( ) O III PND reconhecia as funções do Ministério da Saúde enquanto definidor e coordenador das políticas de saúde.
- ( ) Em 1980, um ano após o início do III PND, a realização da VII Conferência Nacional de Saúde foi um marco do discurso democrático-social do Estado brasileiro, sobretudo em razão do lançamento do Programa Nacional de Serviços Básicos de Saúde (Prev-saúde).

**Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.**

- a) F - V - F
- b) V - F - V
- c) F - F - V
- d) F - F - F
- e) V - V - V

14) O Concílio Vaticano II, realizado entre 1962 e 1965, estimulou a igreja católica a buscar novas formas de relacionamento social em sua prática cotidiana, a partir de um olhar que se constituía de elementos da ciência, da cultura e das experiências concretas dos seres humanos em suas relações sociais. Sobre a influência desse posicionamento, e considerando-se o contexto histórico do Brasil à época, analise as afirmativas abaixo.

- I. A Igreja passava a refletir sobre como várias de suas ações, até então, tinham sido voltadas aos setores dominantes da sociedade.
- II. Ia se consolidando, ao menos em parte do setor católico, uma busca por formas de diálogo, sobretudo a partir dos problemas que emergiam no contexto, como a violência, a censura e a própria ditadura militar.
- III. Enquanto um setor conservador da igreja católica via a posição do presidente João Goulart muito próxima ao discurso comunista, outro setor, mais progressista, era profundamente apoiador do movimento comunista, sobretudo exaltando os defensores da revolução proletária.

**Estão corretas as afirmativas:**

- a) I apenas
- b) I e II apenas
- c) I e III apenas
- d) I, II e III
- e) II apenas

15) “O deslocamento dos jesuítas da Europa para as novas terras apresentou-se como proposta de viagem ao desconhecido, uma ‘jornada tão larga e perigosa’. O fator surpresa era a única certeza da qual não podiam esquivar-se. As novas terras naqueles idos, antes de serem uma realidade concreta, constituíam-se para a maior parte da população europeia como um local longínquo e imaginário que só um grupo muito seletivo de navegantes teve oportunidade de experimentar. A evangelização das novas terras, neste contexto, apresentava-se como algo totalmente novo e desconhecido, tão desconhecido quanto a natureza das terras americanas”.

ASSUNÇÃO, Paulo de. A terra dos brasis: a natureza da América portuguesa vista pelos primeiros jesuítas (1549-1596). São Paulo: Annablume, 2000, p. 77.

O excerto acima contextualiza o processo de chegada e de ocupação dos portugueses no território brasileiro no século XVI, sobretudo com a chegada dos primeiros jesuítas. A respeito deste contexto, analise as afirmativas abaixo.

- I. Os primeiros jesuítas desembarcaram no atual território brasileiro em 1549, em uma povoação na Bahia fundada em 1536 (povoação de Francisco Pereira Coutinho).
- II. A atividade dos jesuítas no Brasil iniciava-se de dois objetivos centrais: a ordem social e a conversão dos indígenas ao cristianismo.
- III. A Companhia de Jesus, fundada em 1534, foi fundamental para nortear o plano de evangelização da América portuguesa.

**Estão corretas as afirmativas:**

- a) I e II apenas
- b) I e III apenas
- c) II e III apenas
- d) III apenas
- e) I, II e III

16) “Vai-se estendendo a agricultura nas bordas dos rios no interior do país, mas isso com um método que com o tempo será muito prejudicial. Porque consiste em queimar antiquíssimos bosques cujas madeiras, pela facilidade de transporte pelos rios, seriam muito úteis para a construção de navios, ou para a tinturaria, ou para os marceneiros. Queimados estes bosques, semeiam por dois ou três anos, enquanto dura a fertilidade produzida pelas cinzas, a qual diminuída deixam inculto este terreno e queimam outros bosques. E assim vão continuando na destruição dos bosques nas vizinhanças dos rios”.

PÁDUA, José Augusto. Um sopro de destruição: pensamento político e crítica ambiental no Brasil escravista, 1786-1888. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004, p. 42.

O excerto acima, publicado em 1789 pelo naturalista italiano Domenico Agostino Vandelli, mostra um tipo específico de visão a respeito da ocupação do território brasileiro no contexto dos séculos XVIII e XIX. Sobre este assunto, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) Dentre os paradigmas principais da época, estava o de que era preciso ocupar o território brasileiro a partir da agricultura
- b) A destruição ambiental, um conceito mais do tempo presente, não era criticada em razão dos processos ecológicos que levam à perda da biodiversidade, mas em termos utilitários e políticos
- c) A visão de Vandelli era a de que o método agrônomo utilizado no país estava equivocado, embora fosse capaz de conservar a fertilidade do solo
- d) Assim como Vandelli, outros naturalistas viam como causa fundamental do atraso econômico brasileiro não apenas o mau uso do solo com práticas agrícolas arcaicas, mas também a escravidão
- e) O século XIX dará lugar para a valorização de uma espécie endêmica do Brasil, a seringueira, sendo um propulsor importante de ocupação da Amazônia em razão da produção da borracha

17) “No século XIX, a abordagem europeia à história asiática tornou-se cada vez mais dominada pelos sentimentos de superioridade europeia e por uma convicção do atraso asiático. Isso, no entanto, foi apenas um fenômeno bastante recente, pois os historiadores europeus tradicionalmente demonstraram um grande respeito pelas antigas civilizações da Ásia. Foi muito diferente da atitude europeia para com a África, que foi sempre considerada um continente a-histórico e o povo africano um povo sem civilização e, por isso, sem história”.

WESSELING, Henk. História de além-mar. IN: BURKE, Peter (org.). A escrita da história: novas perspectivas. Trad. Magda Lopes. São Paulo: Editora Unesp, 2011, p. 99-133, p. 111.

**A respeito da escrita da história e a história africana, analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).**

- ( ) A ampliação da escrita sobre a história do continente africano insere-se no quadro da nova história social e econômica nas décadas de 1920 e 1930.
- ( ) Dentre os acontecimentos que favoreceram a ampliação da escrita e do debate sobre a história africana, pode-se mencionar a fundação do The Journal of African History.
- ( ) Uma peculiaridade no caso da história africana é a necessidade de o(a) historiador(a) depender de fontes exógenas, já que há menos material escrito pelos próprios africanos do que os europeus. Dessa forma, documentos produzidos por viajantes gregos, romanos e árabes, comerciantes ou administradores europeus podem ser utilizados como fonte potencial de compreensão da história do continente.
- ( ) Embora promissoras, a promoção de novas fontes para a história africana a partir da história oral não se adequa de forma produtora na escrita da história.

**Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.**

- a) V - F - V - F
- b) F - V - F - V
- c) V - V - V - F
- d) F - V - V - F
- e) F - F - V - V

18) “Podemos considerar duas modalidades de propagação da agricultura neolítica. Na primeira, essa propagação resultaria da colonização progressiva, pelas sociedades agrárias provenientes dos centros irradiantes, de territórios anteriormente vazios ou ocupados por caçadores-coletores. Na segunda, ela resultaria da transmissão progressiva das ferramentas, das espécies domesticadas, dos saberes e do *savoir-faire* agrícola à sociedade de caçadores-coletores preexistentes, que teriam, desse modo, se convertido à agricultura”.

MAZOYER, Marcel; ROUDART, Laurence. *História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea*. Trad. Cláudia F. Falluh B. Ferreira. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: NEAD, 2010, p. 117.

**A respeito dos processos de propagação da agricultura neolítica, assinale a alternativa incorreta.**

- a) Um exemplo de propagação pode ser visto pelos povos danubianos que penetraram no leste e oeste europeus, aproveitando-se da existência de cursos de água como o Danúbio e seus afluentes, colonizando primeiramente as margens desses cursos para só depois penetrar planícies e planaltos mais acessíveis
- b) Há evidências de que os Pigmeus não se converteram à agricultura enquanto ainda possuíam territórios vastos para alimentarem-se de produtos oriundos da caça e da coleta. Sua conversão à agricultura se deu quando da diminuição dessas possibilidades, sobretudo com a chegada de cultivadores que desmatavam as florestas para praticar a agricultura
- c) Em alguns casos, caçadores-coletores em menor número eram assimilados por agricultores imigrantes, convertendo-se à agricultura. A troca cultural entre esses povos poderia, inclusive, explicar modificações de instrumentos, do hábitat e da cerâmica, à medida que a agricultura se ampliava para outros territórios
- d) As sociedades agrárias neolíticas, embora inventivas no processo de sobrevivência, não dispunham de conhecimento instrumental, técnico ou intelectual para a domesticação de espécies selvagens
- e) Com relação à domesticação de espécies selvagens, pode-se dizer que houve um desequilíbrio na distribuição de possibilidades de domesticação pelo planeta: enquanto certas regiões do mundo dispunham de poucas espécies domésticas, outras forneceram áreas importantes de domesticação

19) Em seu livro *As raízes clássicas da historiografia moderna*, o historiador italiano Arnaldo Momigliano afirmava que “a historiografia grega em seus estágios mais antigos preocupava-se com a Pérsia e que era praticada por pessoas cuja familiaridade com as tradições persas [era] indiscutível”.

MOMIGLIANO, Arnaldo. *As raízes clássicas da historiografia moderna*. Trad. Maria B. B. Florenzano. Bauru, SP: EDUSC, 2004, p. 28.

**A respeito dos argumentos que atestam essa afirmativa de Momigliano, analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).**

- ( ) Existem evidências irrefutáveis de que historiadores gregos e judeus estavam em contato com os persas.
- ( ) O florescimento da historiografia grega estava relacionada à ascensão dos estudos antropológicos.
- ( ) Embora Heródoto nunca tenha estado na Pérsia propriamente dita e nem falasse qualquer língua estrangeira, pode-se verificar que suas histórias são repletas de tradições persas.

**Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.**

- a) V - V - V
- b) V - F - V
- c) V - F - F
- d) V - V - F
- e) F - F - V

20) “Marx e Engels denunciavam o que estava sendo feito no progresso dilacerador do capitalismo e do imperialismo; insistiam em que era necessário que os homens lutassem no sentido de suplantá-los e nos indicaram alguns caminhos. No entanto, nessa denúncia estava implícito um outro conjunto de julgamentos de valor: a burguesia havia ‘salvado uma parte considerável da população da idiotice da vida rural’; as nações subjugadas eram ‘bárbaras e semibárbaras’: as potências dominantes eram ‘civilizadas’. Assim, com base nesse tipo de confiança nos valores singulares de modernização e da civilização foi criada uma distorção fundamental na história do comunismo”.

WILLIAMS, Raymond. *O campo e a cidade: na história e na literatura*. Trad. Paulo Henriques Britto. São Paulo: Companhia das Letras, 2011, p. 493.

**No excerto acima, extraído da obra *O campo e a cidade*, Raymond Williams aponta que Marx e Engels, em seu Manifesto comunista, haviam afirmado que relações de centralização e de dependência tinham criado condições favoráveis à revolução. Sobre este contexto, analise as afirmativas abaixo.**

- I. Engels teria sido um dos primeiros a compreender a cidade moderna como uma consequência social e física do capitalismo, sobretudo com a publicação da obra *A situação da classe operária na Inglaterra em 1844*.
- II. Williams entende que Marx e Engels viam o proletariado urbano empobrecido como um corpo coletivo que aprenderia e criaria novas formas de sociedade, superior àquela existente.
- III. Para Williams há uma ambiguidade na argumentação de Marx e Engels e que está no excerto acima: se as formas de desenvolvimento burguês continham, ainda que não isentas de suas próprias contradições, valores superiores à “idiotice rural”, então qualquer programa, em nome do proletariado, poderia ser justificado e imposto.

**Estão corretas as afirmativas:**

- a) I apenas
- b) II apenas
- c) III apenas
- d) I e III apenas
- e) I, II e III

21) “A língua não é um instrumento de exclusão: em princípio, qualquer um pode aprender qualquer língua. Pelo contrário, ela é fundamentalmente inclusive, limitada apenas pela fatalidade de Babel: ninguém vive o suficiente para aprender *todas* as línguas. O que inventa o nacionalismo é a língua impressa, e não uma língua particular em si”.

ANDERSON, Benedict R. *Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo*.

Trad. Denise Bottman. São Paulo: Companhia das Letras, 2008, p. 190.

O trecho acima, extraído do historiador e cientista político Benedict Anderson, trata de uma questão fundamental do contexto pós Segunda Guerra Mundial: a de que as revoluções vitoriosas se definiam em termos nacionais. O fortalecimento daquilo que denominou *Comunidades Imaginadas* foi fundamental para promover uma fraternidade no âmbito das fronteiras nacionais ainda que condições de exploração e de desigualdade permanecessem. Sobre este assunto, assinale a alternativa **incorreta**.

- Os movimentos nacionalistas nos territórios coloniais da Ásia e da África foram uma reação a um tipo de imperialismo mundial que foi possibilitado pelas realizações do capitalismo industrial
- O desenvolvimento, aprimoramento e difusão das tecnologias de comunicação do século XX ofereceram à imprensa dos Estados nacionais aliados que inexistiam no século XIX. A ideia de “nação” vai consolidando-se em quase todas as línguas impressas e a condição nacional vai se tornando quase que inseparável da consciência política
- Conforme o capitalismo se apropriava dos meios de comunicação, gerações de intelectuais foram também descobrindo outras formas de difusão, alternativas à imprensa oficial, não apenas para partes da população que desconheciam o letramento, mas também para aquelas capazes de compreender outras línguas
- Líderes nacionalistas podem empregar sistemas educacionais civis e militares nos moldes do nacionalismo oficial
- Ainda que revolucionário, o rápido desenvolvimento dos meios de comunicação do século XX impossibilitavam que a comunidade imaginada fosse representada de uma forma que prescindia da uniformidade linguística

22) “A indispensável participação do indígena na empresa exploradora do pau-brasil fez com que se apresentasse, já de início, uma primeira amostra e como que modelo em miniatura do padrão da futura organização das relações de produção e da estrutura socioeconômica básica da sociedade brasileira”.

PRADO JÚNIOR, Caio. *História e desenvolvimento: a contribuição da historiografia para a teoria e prática do desenvolvimento brasileiro*. São Paulo: Brasiliense, 1999, p. 46.

**Sobre o contexto histórico a que o excerto faz referência, assinale a alternativa que apresenta o “modelo do padrão da futura organização” da estrutura socioeconômica brasileira a que Caio Prado Júnior faz referência.**

- O papel que o europeu vem a desempenhar no país, no início da colonização, é mais próximo de um empreendedor do que de um especulador
- Da população nativa os colonizadores esperavam o alinhamento da vontade daquela com estes ou, em caso negativo, a coação era o instrumento imediato
- Embora importante, a produção do açúcar pouco influenciou no papel de destaque que o Brasil iria a ocupar na geopolítica da época
- A produção do açúcar no Brasil, no contexto colonial, manteve equilibradas a produção para venda e exportação e a produção para consumo próprio
- Na perspectiva do modelo apontado por Caio Prado Júnior, a população não-europeia era muito mais que um simples instrumento à disposição dos dirigentes

23) “Em 1492, os europeus entraram em contato com um continente até então inesperado e não imaginado. Quando Cortés, em 1519, entrou em Tenochtitlán, e Pizarro, em 1534, em Cusco, já tinham alguma experiência com os países que conquistaram. Apesar disso, repetiram-se aí as emoções da completa novidade em seu encontro com os mundos dos asteca e inca”.

ZUIDEMA, R. Tom. O encontro dos calendários andino e espanhol. IN: BONILLA, Heraclio (org.). *Os conquistados: 1492, e a população indígena das Américas*. São Paulo: Hucitec, 2006, p. 285.

**O encontro entre Pizarro e o imperador inca Atahualpa em 1532 é frequentemente retratado como um dramático momento de encontro entre civilizações. Sobre este encontro e o contexto histórico que lhe é correlato, analise as afirmativas abaixo.**

- I. Atahualpa era, à época do encontro com Pizarro, o monarca absoluto daquele que era o maior e mais adiantado estado do Novo Mundo, o império Inca.
- II. Pizarro, representando o rei Carlos I da Espanha, trazia consigo vantagens militares para as quais os incas não estavam preparados, como armas de aço e armaduras.
- III. O fato do encontro entre Pizarro e Atahualpa ter ocorrido logo após a chegada de Cristóvão Colombo no continente explica os motivos pelos quais as doenças endêmicas não terem um papel importante na vitória de Pizarro sobre Atahualpa.
- IV. O encontro entre Pizarro e Atahualpa foi possível pelo desenvolvimento da tecnologia marítima europeia, catalisadora das grandes navegações.

**Estão corretas as afirmativas:**

- a) I e IV apenas
- b) II e IV apenas
- c) I, II e III apenas
- d) I, II e IV apenas
- e) I, II, III e IV

24) “Cada vila tinha seu próprio conselho, ou *cabildo*, uma corporação que regulava a vida dos habitantes e fiscalizava as propriedades públicas – as terras comunais, florestas e pastagens e as galerias de rua com suas tendas de comércio – de onde derivava grande parte de sua renda”.

ELLIOT, J. H. A Espanha e a América nos séculos VXVI e XVII. IN: BETHEL, Leslie (org.). *História da América Latina: América Latina Colonial, volume I*. Trad. Maria Claro Cescato. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Brasília, DF: Fundação Alexandre de Gusmão, 2004, p. 295.

**Sobre os cabildos em particular e o sistema colonial espanhol em geral, analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).**

- ( ) Tanto a composição como os poderes dos cabildos eram suficientemente estáveis para perdurar durante os séculos de dominação espanhola nas américas.
- ( ) Os cabildos foram se tornando verdadeiras oligarquias estruturadas pelos cidadãos mais abastados que não raro se autoproprietavam.
- ( ) Mais que uma instituição de autogoverno local, os cabildos eram também uma corporação em que travavam disputas as principais famílias locais.
- ( ) Ainda que locais, cabildos faziam parte de uma estrutura maior de autoridade, que se estendia às audiências, aos governadores e aos vice-reis.

**Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.**

- a) F - V - V - V
- b) F - V - F - V
- c) V - V - V - V
- d) F - F - V - F
- e) F - F - V - V

**25) Considere os dois excertos a seguir.**

**Excerto 1**

“Desenterraram-no cuidadosamente. Dádiva preciosa – único prêmio, únicos despojos opimos de tal guerra! – faziam-se mister os máximos resguardos para que senão desarticulasse ou deformasse, reduzindo-se a uma massa angulhenta de tecidos decompostos.

Fotografaram-no depois. E lavrou-se uma ata rigorosa firmando a sua identidade: importava que o país se convencesse bem que estava, afinal, extinto aquele terrívelíssimo antagonista.

Restituíram-no à cova. Pensaram, porém, depois, em guardar sua cabeça tantas vezes maldita – e como fora malbaratar o tempo exumando-o de novo, uma faca jeitosamente brandida, naquela mesma atitude, cortou-lha; e a face horrenda, empastada de escaras e de sânie, apareceu ainda uma vez ante aqueles triunfadores...

Trouxeram depois para o litoral, onde deliravam multidões em festa, aquele crânio. Que a ciência dissesse a última palavra. Ali estavam, no relevo de circunvoluções expressivas, as linhas essenciais do crime e da loucura...”

CUNHA, Euclides da. *Os Sertões: (campanha de Canudos)*. 2. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, Imprensa Oficial do Estado, Arquivo do Estado, 2001, p. 780.

**Excerto 2**

“O sertão começa onde o Estado termina. Depois de Euclides da Cunha, tantos historiadores brasileiros se apaixonam por essa característica sertaneja tão presente nessa obra. Essa é também uma característica da terra mítica anunciada por Zaratustra, a terra onde há espaço para o homem florescer”.

DE DECCA, Edgar S.; GNERRE, Maria Lucia A. Trauma e história na composição de *Os sertões*. IN: NASCIMENTO, José Leonardo do. *Os sertões de Euclides da Cunha: releituras e diálogos*. São Paulo: Editora UNESP, 2002, p. 52.

**Considerando-se o contexto histórico da Guerra de Canudos e ambos os excertos, analise as afirmativas abaixo.**

- I. Sobre o processo de escrita de *Os sertões*, pode-se dizer que há uma profunda identificação do autor brasileiro com o sertanejo, embora essa empatia não seja de fato assumida por Euclides da Cunha.
- II. O *Excerto 2* sugere que Euclides da Cunha descreve o sertão com seus referenciais descritivos e sua compreensão baseados em autores europeus como Nietzsche e Victor Hugo.
- III. O trecho “Ali estavam, no relevo de circunvoluções expressivas, as linhas essenciais do crime e da loucura” do *Excerto 1* pode ser visto como uma forma de mostrar as consequências vistas por Euclides da Cunha com relação a outros modelos possíveis no interior da República.

**Estão corretas as afirmativas:**

- a) I e III apenas
- b) II e III apenas
- c) I apenas
- d) I, II e III
- e) II apenas

**26) “Foi sempre fama constante que no Brasil havia minas de ferro, ouro e prata. Mas também houve sempre bastante descuido de as descobrir e de aproveitar-se delas, ou porque contentando-se os moradores com os frutos que dá a terra abundantemente na sua superfície e com os peixes que se pescam nos rios grandes e aprazíveis, não trataram de divertir o curso natural destes para lhes examinarem o fundo, nem de abrir àquela as estranhas, como persuadiu a ambição insaciável a outras nações, ou porque o gênio de buscar índios nos matos os desviou desta diligência menos escrupulosa e mais útil”.**

ANTONIL, André João. *Cultura e opulência do Brasil por suas drogas e minas*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2007, p. 213.

**Sobre a mineração no Brasil, sobretudo a partir de princípios do século XVIII, assinale a alternativa incorreta.**

- a) Diferentemente do que ocorreu com a agricultura e outras atividades da colônia, como a pecuária, a mineração esteve submetida a um regime especial que a disciplinava
- b) Ao descobrimento de jazidas era obrigatório comunicar de imediato à intendência da capitania em que se descobria
- c) O *Regimento dos superintendentes, guardamores e oficiais deputados para as minas de ouro*, datado de 1702, foi criado no contexto das descobertas de jazidas feita em Minas Gerais
- d) Para dirigir a mineração, fiscalizá-la e cobrar o tributo, era criada uma administração especial, a *Conferência de Minas*
- e) A rigidez da fiscalização não era, por vezes, capaz de evitar que o ouro, por ser mercadoria facilmente escondida em pequenos volumes em razão de seu alto valor, fosse contrabandeado

**27) Sobre o Estado Novo, instaurado por Getúlio Vargas em 10 de novembro de 1937, assinale a alternativa incorreta.**

- a) Com a imposição do Estado Novo, as eleições presidenciais foram canceladas e a Constituição de 1934 revogada em favor de um novo documento, escrito pelo jurista Francisco Campos
- b) Vargas acreditava que a única maneira de permanecer na presidência além do prazo legal de sua gestão era optando pelo golpe que instaurou o Estado Novo
- c) Pode-se afirmar que o sindicalismo da era Vargas foi imposto de cima para baixo, mantendo sua coalização através da força, de concessões e de promessas de mobilizar o esforço nacional para tirar o Brasil da depressão econômica
- d) A criação do Departamento da Administração Pública (DASP), uma espécie de superministério federal, foi uma típica medida do Estado Novo
- e) A permanência de Vargas no poder ocorreu à revelia do apoio dos militares, já que tanto antes como depois de 1937 o apoio popular de que dispunha era suficiente para mantê-lo no poder

28) Sobre a relevância da produção e exportação de açúcar no período colonial, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) A produção de açúcar na Colônia permitiu ao comércio europeu intensificar a acumulação de capitais
- b) No início da colonização, o transporte e o comércio do açúcar eram feitos a partir de navios que vinham ao Brasil de acordo com seus próprios interesses. No entanto, quando as lutas pela hegemonia europeia se agravaram, Portugal passou a restringir o comércio, sobretudo de açúcar, ao sistema de comboios ou frotas
- c) O escravismo foi ao mesmo tempo um conjunto de relações de trabalho, instância jurídica e o agente implicador de uma personalidade social própria, onde o escravo negro era a medida de todas as coisas
- d) As cidades, embora significassem o mundo da dominação metropolitana, não representavam a oposição entre os interesses dos plantadores decana e dos senhores de engenho
- e) Eram os engenhos estruturados em basicamente quatro setores fundamentais: administração, manutenção, transporte e processamento de cana

29) A respeito da domesticação de plantas na América, analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

- ( ) Se comparada à domesticação de animais, a domesticação de plantas na América foi muito inferior, sobretudo em razão da presença de grandes mamíferos domesticáveis.
- ( ) Espécies como milho, feijão e pimenta foram possivelmente domesticadas na região da Mesoamérica a partir de 7.000 a.C.
- ( ) Batata, quinoa e feijão foram exemplos de espécies domesticadas na Zona Andina Central em 5.000 a.C.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- a) V - F - V
- b) F - V - V
- c) V - V - V
- d) F - V - F
- e) V - V - F

30) “A natureza, concordava um observador na década de 1820, era ‘notavelmente simples em todas as suas ações, econômica em seus procedimentos e frugal em seus meios’. Porcos decênios depois, Karl Marx criticaria Charles Darwin por representar o estado selvagem do mundo animal como de livre-competição e por enxergar no mundo das plantas e dos bichos a própria sociedade inglesa, ‘com sua divisão de trabalho, competição, abertura de novos mercados, ‘invenções’, e a malthusiana ‘luta pela existência’”.”

THOMAS, Keith. O homem e o mundo natural: mudanças de atitude em relação às plantas e aos animais (1500-1800). Trad. João Roberto M. Filho. São Paulo: Companhia das Letras, 2010, p. 126.

O excerto acima, de autoria de Keith Thomas em *O homem e o mundo natural*, acusa um fundamental ruptura entre os séculos XVII e XVIII no que diz respeito à relação entre seres humanos e natureza. Sobre essa ruptura, analise as afirmativas abaixo.

- I. Ao contrário daquilo que se fazia antes, os naturalistas começaram a estudar a natureza em si mesma, ao invés de percebê-la a partir de suas analogias e semelhanças com os seres humanos.
- II. Ainda que essa nova abordagem se pretendesse objetiva, a convicção de que animais e vegetais tinham algum sentido religioso ou simbólico, permaneceu nas mentalidades dos camponeses da Era Vitoriana e dos intelectuais da época.
- III. O fato de a investigação sobre a natureza ser conduzida a partir do axioma de que plantas e animais devem ser estudados enquanto tais, volta-se, de certo modo, à separação da sociedade humana e da natureza, defendida inicialmente pelos atomistas gregos Leucipo e Demócrito.

Assinale a alternativa correta.

- a) I apenas
- b) I e II apenas
- c) I e III apenas
- d) II e III apenas
- e) I, II e III

### QUESTÃO DISCURSIVA ESPECÍFICA

Na obra *Apologia da História*, Marc Bloch (2001) afirmou que o conhecimento de todos os fatos humanos que se desenrolaram no passado deveria ser reconhecido naquilo que chamou de “vestígios”. Ao mesmo tempo, mostrou-se temeroso sobre a incredulidade com que notícias da imprensa eram recebidas pela população. Antoine Prost, em *Doze lições sobre história*, também se atentava à preocupação com os fatos para se escrever a História, já que fatos resistem à contestação. Neste caminho, historiadores e historiadoras não pedem que as pessoas acreditem em suas palavras, mas antes “fornece(m) ao leitor a possibilidade de verificar suas afirmações”.

(PROST, 2014, p. 55).

Para obter status de objetividade, toda verdade em História precisa estar respaldada em fatos. Diante desta discussão, redija um texto dissertativo e aponte, a partir de reflexão teórica e de exemplos, o papel da profissão do(a) historiador(a) na comprovação dos elementos sobre os quais reflete e escreve.

Transcreva a redação de no mínimo 10 linhas e no máximo 15 linhas, com caneta azul ou preta, para a folha de respostas.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	